

Intensificadas acções contra casamentos precoces

RHAIA JAMAL

O GOVERNO da província de Nampula, através da Direcção do Género, Criança e Acção Social, renovou o seu comprometimento em activar acções tendentes a eliminar casamentos prematuros, situação apontada como sendo a principal causa do abandono escolar, sobretudo por parte das raparigas.

A informação foi revelada há dias pelo porta-voz daquela direcção, Filipe Augusto Bô, no decurso do terceiro Conselho Coordenador da instituição.

Entretanto, a fonte assegurou que o Governo, em coordenação com organizações da sociedade civil e parceiros de cooperação, vão continuar a empreender esforços para o fortalecimento de acções de advocacia e sensibilização da população nas comunidades, de modo a estancar este

mal social que afecta a rapariga em idade precoce.

Dados apurados pela Reportagem do "Notícias" no encontro indicam que os estudos feitos por algumas organizações não-governamentais referem que a província de Nampula apresenta maior taxa do índice de casamentos prematuros ao nível do país, com 60 por cento. Aliás, duas em cada dez raparigas na província de Nampula casam-se antes dos 18 anos de idade,

principalmente nas zonas rurais, onde maior parte delas é obrigada a contrair matrimónio muito cedo com homens mais velhos, sobretudo quando estes ostentam posses.

No encontro, que reuniu os directores dos 23 serviços distritais da Saúde, Mulher e Acção Social da província de Nampula, foram produzidas recomendações tendentes a combater os casamentos prematuros nas respectivas zonas de jurisdição.

Notícias, 20 de Maio, 2011, p. 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100